



O OFÍCIO DO PSICANALISTA E A ÉTICA DA DIFERENÇA

CADERNO DE ATIVIDADES

2026/1



FÓRUM DO
CAMPO LACANIANO
DE BRASÍLIA (FCL-BSB)



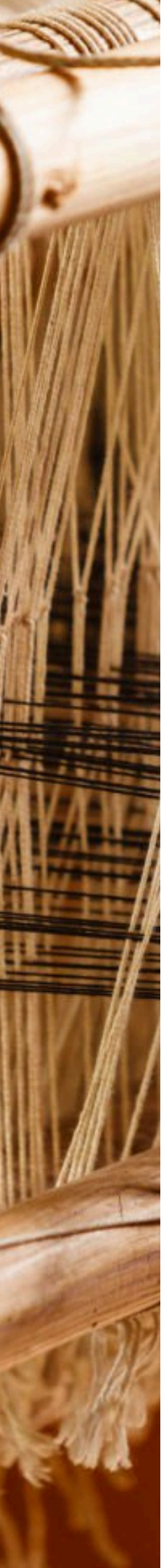
FÓRUM DO
CAMPO LACANIANO
DE BRASÍLIA (FCL-BSB)

 @fclbrasil

 @fclbrasil

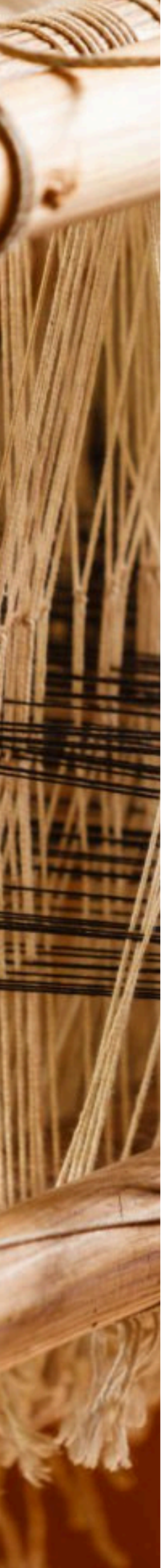
 (61) 99834-9007
(Apenas WhatsApp)

www.campolacanianobsb.com.br/
secretaria@campolacanianobsb.com.br

A vertical strip on the left side of the page shows a close-up of a traditional wooden loom. The image captures the intricate details of the weaving process, with numerous threads of varying colors (mostly browns and oranges) stretched across wooden frames. The lighting is warm, highlighting the texture of the threads and the grain of the wood.

Apresentação

O Fórum Brasília propõe, em seu conjunto, atividades de trabalho - cartéis, seminários abertos e fechados, sessões clínicas, encontros culturais - para a transmissão, o estudo da psicanálise na articulação com outras áreas do saber e a formação de analistas. O estudo teórico-clínico proposto no interior do Fórum se caracteriza por suportar, radicalmente, a hipótese do inconsciente se presentificar nos dispositivos públicos e privados. Para tal, oferece um espaço de trabalho que privilegia a leitura de textos e a discussão de casos clínicos. O Fórum-Brasília é um dos dezenove fóruns pertencentes à Federação EPFCL-BRASIL e à Internacional dos Fóruns IF. Todo membro do Fórum Brasília, é a um só tempo, membro da Internacional dos Fóruns-IF e da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano-EPFCL-Brasil.



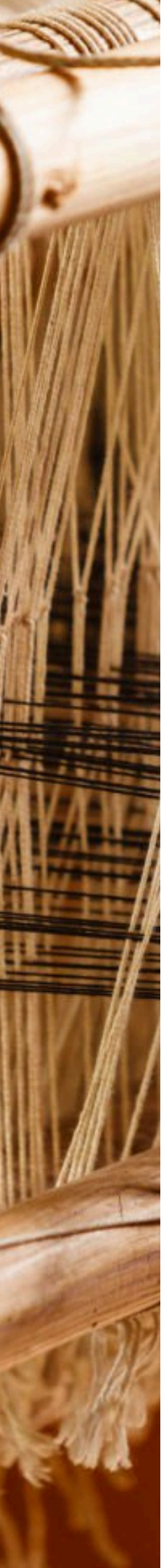
Fóruns

Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) reúnem psicanalistas e não psicanalistas em diversas cidades e em várias partes do mundo. Estes Fóruns estão associados à IF-EPFCL e o seu objetivo principal se deduz ao mesmo tempo de sua origem e dessa referência: contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século.

O movimento dos Fóruns do Campo Lacaniano no Brasil constituiu a comunidade psicanalítica que deu origem à Federação Nacional EPFCL-Brasil e que se distribui em diversas cidades e estados do Brasil. Os Fóruns do Campo Lacaniano acolhem todos aqueles que se interessam pelo estudo da psicanálise, por suas conexões e suas relações com outros discursos.

Os Fóruns locais possuem gestão e programas independentes de qualquer ingerência, mas não sem articulação e solidariedade com o estatuto da EPFCL-Brasil. Os Fóruns sustentam e oferecem à comunidade de suas cidades e estados instâncias de ensino, pesquisa e transmissão.

<https://www.campolacaniano.com.br/foruns>



Como ser membro do Fórum Brasília?

Através de demanda ao Diretor do Fórum-Brasília mediante a observância dos seguintes requisitos, que são cumulativos e não sucessivos:

- a) Entrevista com a Comissão de Acolhimento - Diretor e Delegado do FCL-BSB;
- b) Apresentação de carta por escrito, pessoal, individual e assinado pelo próprio candidato a membro, ao Diretor do Fórum-Brasília que, estando de acordo, encaminhará o pedido à secretária da Comissão de Gestão da EPFCL-BRASIL;
- c) A CG da EPFCL-BRASIL endereça a carta de boas-vindas ao novo membro e cuja data de envio define o mês em que o novo membro deverá iniciar o pagamento de suas cotizações na federação; avisa o moderador da rede de internet para que seja incluído o novo membro; anuncia a entrada do novo membro à comunidade.



EPFCL-Brasil e o Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras

O início da Articulação se deu no ano 2000, quando começamos a nos preocupar com o surgimento de inúmeros projetos de lei por uma regulamentação da psicanálise, tendo em vista, sobretudo, a política da saúde subvencionada pelo Estado. No Brasil, com uma particularidade a mais: uma deturpação dos conceitos da psicanálise em cursos e programas de treinamentos, inclusive se identificando com orientações que então chamávamos de os “novos evangélicos”, mas que, na realidade, não são sem relação com toda uma orientação que articula o discurso da tecnociência àquele do capitalista. Há 20 anos assistíamos apenas ao começo... desde então vimos nos articulando a cada vez que aparecem novas propostas desse tipo, trabalhando em conjunto, também no próprio Congresso Nacional.

As entidades que constituem a Articulação são, necessariamente, de formação de psicanalistas, o que não impede que outras instituições que não têm tal enfoque, possam se interessar pelo movimento, assinar seus manifestos a convite da Articulação caso com eles se identifiquem, apostar no seu sucesso, e vir em nosso auxílio a cada vez que isso for preciso. Ao mesmo tempo, o fato de as entidades psicanalíticas que compõem a Articulação se reconhecerem como instituições de formação de psicanalistas, por si só já é um enorme avanço na história da psicanálise, que não é sem comportar inúmeras rupturas. O movimento faz todo um esforço em identificar o que nos une, fundamentalmente a sustentação da psicanálise freudiana, suas duas regras – a livre associação de idéias e a atenção livremente flutuante – e o tripé da formação do analista: sua análise pessoal, a supervisão e o corpo teórico-clínico que emana do saber da psicanálise.

Atualmente, representam a Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil (EPFCL-Brasil), três colegas membros da nossa Escola: Bruna Americano, Marcella Laboissière e Osvaldo Costa. É importante lembrar que Sonia Alberti representou a EPFCL-Brasil desde a origem do Movimento.

Para maiores informações e acesso
aos documentos, entre em
<https://www.campolacaniano.com.br/manifestos>





Editorial

O OFÍCIO DO PSICANALISTA E A ÉTICA DA DIFERENÇA

*“Um tecelão que tem de dirigir e de entrelaçar um grande número de tópicos pequenos não tem tempo para filosofar sobre isso, mas ele é tão absorvido em seu trabalho, que ele não pensa, mas age, e ele sente como as coisas devem ficar mais do que ele pode explicar isso”
(Van Gogh, 1883)*

Por que não regulamentar a profissão do psicanalista?

Por que não termos um curso de graduação em psicanálise?

Por que tratarmos destas questões no Fórum do Campo Lacaniano de Brasília?

Recentemente tivemos uma Nota Técnica do Ministério da Educação (Nota Técnica nº 6/2025/DIREG/SERES/SERES), amplamente divulgada pelas instituições de psicanálise do Brasil, que analisou a pertinência da denominação de um curso de graduação em psicanálise. Este documento, resumidamente estabelece que os cursos de graduação ora denominado de “Psicanálise” sejam denominados “Estudos teóricos psicanalíticos e sociais”, ou seja exclusivamente direcionado para a abordagem teórica, conceitual e social da psicanálise, sem qualquer vinculação à formação para atuação clínica.

Além desse feito, que por si só já seria ótimo pelo ganho e impacto causado no campo psicanalítico, da educação e da saúde mental no Brasil. A Nota Técnica também transcreve os esclarecimentos transmitidos pelo Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras, ou seja, aponta a Psicanálise como um campo clínico e de pesquisa independente da ciência acadêmica e que temos instituições que regulam nosso ofício. Este Movimento criado em 2000, visa defender a psicanálise tal como Sigmund Freud a conceituou, diante dos campos de poder – tanto econômico, quanto político – estabelecidos no final do século XX, a fim de garantir um espaço no qual a psicanálise possa seguir com seu crescimento e consolidação de acordo com sua ética (Alberti, 2009).

Para isto, se faz necessário retomar a questão da formação do analista. Freud nos adverte em seu texto “A Questão da Análise Leiga” (Freud, 1926/1976) que o saber analítico não se aprende nos livros, tampouco na universidade, nem nas escolas de medicina. O objetivo da psicanálise não é a cura, paradoxalmente sua cientificidade é renunciar a um objetivo terapêutico. Extrair o saber inconsciente do sujeito que lhe direciona uma fala é o ofício do psicanalista que podemos comparar a de um artesão que molda palavras como matéria-prima de uma obra a ser trabalhada. Sua técnica é a associação livre, falar livremente o que lhe vier à mente. E como se aprende isto se não for experimentando? A orientação de Freud é clara, o exercício da psicanálise somente pode ser realizado por aqueles que tiverem um percurso de análise.

Ao insistir que a formação do analista é leiga, não se inscrevendo nem no campo médico e das psicoterapias, nem no campo universitário, Freud sustenta o discurso psicanalítico como um laço social diferente e específico. Baseada em uma posição ética cuja ação é a relação do sujeito com o desejo que o habita e não com as ideologias sustentadas pelo discurso social e científico que tende a segregação.

Esta ética que também pode ser nomeada como “Ética da Diferença” (Rinaldi, 1996) vai na contramão da generalização que impera na sociedade, como presentificamos atualmente no campo da saúde, com a patologização e medicalização dos sujeitos em sofrimento. A contribuição que a Psicanálise traz é de uma ética desvinculada da moral do poder ou do

serviço de bens , mas uma dimensão paradoxal do desejo inextricavelmente vinculado à ética. Ou seja, o universal do desejo se apresenta de maneira singular. A Formação do analista só pode ser construída desta forma, numa instituição atravessada por essa ética que Lacan afirmou ser uma ética do Bem-dizer.

É este ofício, atravessado por esta ética...

Que lhe convidamos a tecer conosco no FCL-BSB.

Referências

Alberti, S. [et al.] (2009). Ofício do psicanalista: formação versus regulamentação. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Freud, S. (1926/1976). A questão da análise leiga. ESB. Rio de Janeiro: Imago, v.XX.

Martinez, F. (1883/2024). Cartas a Theo. São Paulo: Editora 34.

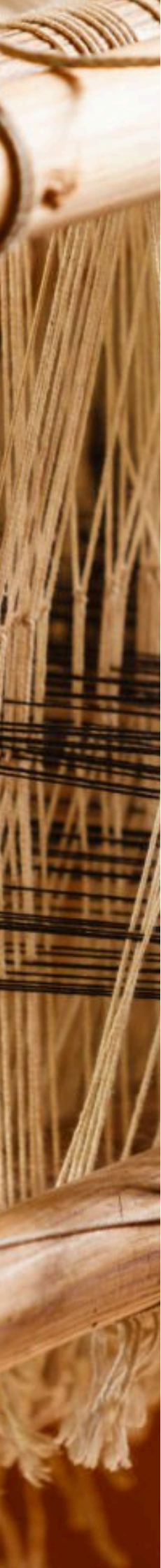
Rinaldi, D. (1996). Ética da Diferença. Rio de Janeiro: EdUERJ: Jorge Zahar.

Valdelice França
Diretora do FCL-BSB
Comissão de Gestão (2025/2026)



Sumário

Aula Inaugural das Atividades do 1º Sem/2026.....	01
 Parte 1 – Seminários/ Atividades do Fórum.....	02
Sexualidade Feminina: clínica e desejo do psicanalista.....	02
A <i>pólis</i> no divã: discussões entre psicanálise e sociedade.....	03
O homem dos lobos: uma neurose infantil?.....	04
Ato criativo e Ética da Psicanálise.....	05
Clube de Leitura.....	06
 Parte 2 – Espaço Escola.....	08
Eixo 1 - Convidados.....	08
Eixo 2 - Seminários de Escola.....	09
Eixo 3 - Cartéis	10
Eixo 4 - Delegados.....	13
 Parte 3 – Formações Clínicas do Campo Lacaniano -	
FCCL-Brasília.....	15
Redes de Pesquisa.....	15
• Lobo-Guará - Rede de pesquisa sobre o autismo e a psicose na crianças.....	16
• Corpus - Rede de pesquisa Interfóruns	17
• TRAMA - Rede de pesquisa em Psicanálise e Parentalidade.....	18
Curso de Extensão “A clínica contemporânea”.....	19
Curso “60 anos dos Escritos: o espelho, o falo e o objeto “a”	24
 Parte 4 – Agenda do Fórum.....	26
 Parte 5 – Membros e Funções.....	28



Aula inaugural

1º/2026 - PRESENCIAL

Lacan, Kant, Sade e Antígona: alienação ao Outro e ética do desejo.

Convidado: Raul Pacheco

Psicanalista AME da EPFCL. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, onde coordena a Rede de Pesquisa Psicanálise e Saúde Pública. Professor Titular da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP, atuando no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social, onde coordena o Núcleo de Pesquisa Psicanálise e Sociedade, e no Curso de Graduação em Psicologia, onde coordena o Núcleo de Psicanálise, Práticas Clínicas e Saúde. Psicólogo pela PUC-SP e Mestre e Doutor pelo Instituto de Psicologia da USP.

Data: 06/03/26

Horário: 19:30h

Local: Sede do FCL-BSB (SRTVN QUADRA 701 BLOCO A SALA 730 – CENTRO EMPRESARIAL NORTE)

Atividade gratuita e aberta ao público.

PARTE 1 - SEMINÁRIOS

Sexualidade feminina: clínica e desejo do psicanalista PRESENCIAL

Coordenação: Daniela Scheinkman

Local: Sede do FCL-BSB (SRTVN QUADRA 701 BLOCO A SALA 730 – CENTRO EMPRESARIAL NORTE)

Inscrições: daniela.scheinkman@gmail.com

DATAS:

10/04 24/04 15/05
19/06 03/07

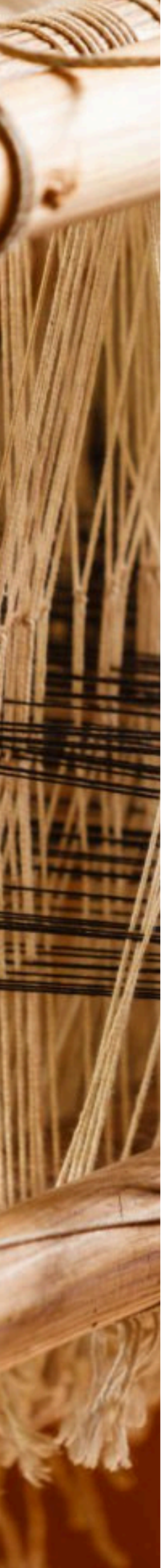
Sexta-feira, 12h15min às 13h45min

Seguiremos com o seminário sobre sexualidade feminina e sua implicação na clínica psicanalítica, iniciado em maio de 2025.

Lacan se serve de quatro referências para avançar no terreno do gozo feminino: Rage, Ravage, Ravinement, Ravisement. A primeira se encontra no Seminário sobre a Carta roubada - rage (raiva), a segunda referência em O Aturdido - ravage (devastação), a terceira em Lituraterra - ravinement (ravinamento), e por fim, na Homenagem feita à Marguerite Duras - arrebatamento de Lol V Stein - ravisement (arrebatamento).

No ano passado foram trabalhadas as duas primeiras referências (raiva e devastação), avançaremos neste semestre, seguindo com ravinamento e por fim, arrebatamento.

Estes avanços clínicos encontram suas ressonâncias na formação e no desejo do psicanalista.



A pólis no divã: Discussões entre psicanálise e sociedade

ONLINE **zoom**

Coordenação: Isadora Carvalho

Inscrições: (61)99985-5882

Link será disponibilizado em grupo de whatsapp.

DATAS:

28/03	25/04	16/05
30/05	20/06	

Sábado, 10h30 às 12h.

Deve renunciar à prática da psicanálise todo analista que não conseguir alcançar em seu horizonte a subjetividade de sua época"(LACAN, 1953/1998, p. 322).

Lacan já nos advertia dos desafios que a psicanálise enfrentaria diante da mercantilização e do avanço do neoliberalismo, consequentemente, do silenciamento de minorias e de suas pautas. Em resposta a isso, este seminário irá em direção à sustentação do discurso do psicanalista e de sua ética na pólis, a fim de promover um debate diverso e que acredita em uma psicanálise plural e anticapitalista.

Neste semestre, daremos continuidade ao seminário **"A pólis no divã: discussões entre psicanálise e sociedade"**, iniciado em 2024. Retomando as elaborações realizadas a partir do texto Psicologia das Massas e Análise do Eu, de Freud, avançaremos agora para a leitura linha a linha de Moisés e o Monoteísmo (1939), obra fundamental para aprofundar a compreensão do sujeito social e das articulações entre inconsciente, cultura e política.

O objetivo é promover um debate que considere as questões que atravessam a clínica contemporânea e marcam cada sujeito em sua singularidade, sem dissociá-la do contexto sociopolítico, econômico e cultural de nosso tempo.

O homem dos lobos: uma neurose infantil?

ONLINE **zoom**

Coordenação: *Letícia Pacheco*

Inscrições: leticiapgondim@gmail.com

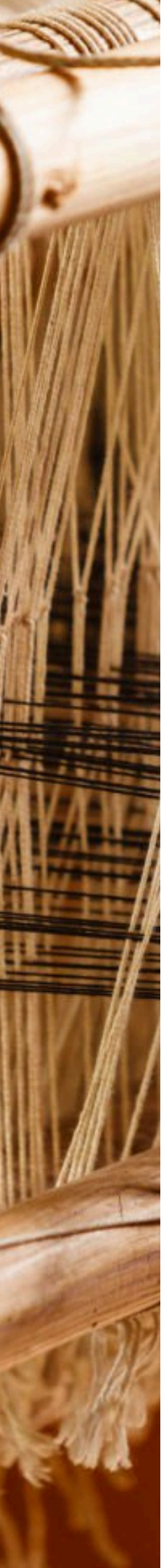
Link será disponibilizado em grupo de whatsapp.

DATAS:

12/03 26/03 09/04 23/04
07/05 21/05 11/06 25/06

Quinta-feira, 11h às 12h30min

Freud indicou que analisaria apenas a neurose infantil do homem dos lobos pois não reconheceu o acesso completo da história da enfermidade deste paciente. Disse também que não conseguiu transmitir a seus interlocutores qual seria a ligação entre os desencadeamentos da infância e da vida adulta deste paciente. Reconheceu no homem dos lobos um evento traumático na vida adulta que causara o seu desencadeamento tardio, em análise, também reporta a diversas construções relacionadas ao trauma infantil. Apesar da construção do caso apontar para uma neurose, existe alguns aspectos que podem nos levar a outra direção. Lacan no seminário livro 3 *As Psicoses* cita o caso do homem dos lobos afirmando testemunhar tendências e propriedades psicóticas, apontando a curta paranoia entre o fim do tratamento de Freud e o momento em que ele é retomado ao nível da observação. Lacan aponta na sua aparente conduta a rejeição a todo acesso à castração no registro da função simbólica. A dificuldade de Freud em fazer a ligação entre os desencadeamentos da infância e da vida adulta podem estar relacionados aos questionamentos de Lacan: “O que será o início de uma psicose? Uma psicose tem, como uma neurose, um pré-história? Haverá ou não, uma psicose infantil?” A partir da lacuna dos esquemas freudianos para a neurose, esse seminário se propõe a aprofundar nesse caso clínico fazendo a interlocução com os textos do Freud: *Neurose e Psicose, A perda da realidade na neurose e na psicose, Sobre tipos neuróticos de adoecimento*. E nas seguintes lições do seminário livro 3: *Introdução à questão das psicose, O fenômeno psicótico e seu mecanismo*. O objetivo é ampliar o debate quanto à questão diagnóstica na prática clínica.



Ato criativo e Ética da Psicanálise

PRESENCIAL

Coordenação: Márcia Maesso

Local: Sede do FCL-BSB (SRTVN QUADRA 701 BLOCO A SALA 730 – CENTRO EMPRESARIAL NORTE)

Inscrições: maessomc@gmail.com

Link será disponibilizado em grupo de whatsapp.

DATAS:

07/04 05/05 02/06 30/06

Terça-feira, 19h às 20:30h

A articulação entre a sublimação e a fundamentação ética da psicanálise envolve o real como orientação, assim, permite problematizar o ideal que incide na valorização social da obra de arte e na proposta de um modelo de condução do tratamento clínico. Com essa articulação posta no horizonte e, a partir de incursões nos seminários e escritos de Lacan, pretende-se retornar à concepção de Freud sobre a sublimação como destino da pulsão, incluindo a corporeidade e o vazio.

Clube de Leitura

ONLINE **zoom**

(ID e senha a serem divulgados em um grupo)

Inscrições: flaviatereza@gmail.com

Atividade gratuita e aberta ao público em geral.

Link será disponibilizado em grupo de whatsapp.

DATAS:

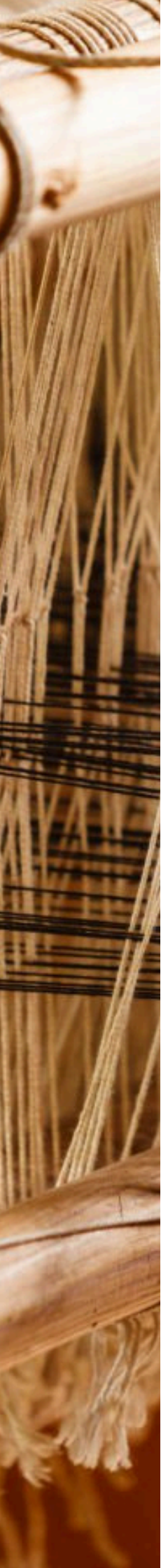
24/04 29/05 19/06

Sexta-feira, 19h

O Clube de Leitura está de volta! Desde sua primeira edição, em 2019, o Fórum de Brasília inaugurou um espaço de diálogo em torno da literatura como via para pensar o sujeito, seu tempo e o mundo. A partir de 2022, em aproximação com os debates da extinta Comissão, hoje Núcleo de Estudos Psicanalíticos: Étnico-Raciais, Diversidade e Equidade, o Clube passou a investir na literatura como um terreno fértil para o encontro entre a psicanálise e obras que abordam as heranças escravocratas e as complexas relações étnico-raciais. É nessa direção que seguimos.

Em *Vênus em Dois Atos*, Saidiya Hartman nos convoca a pensar os limites éticos da narração das histórias de mulheres negras escravizadas, cujas vidas surgem nos arquivos de forma fragmentada e violenta. Ao chamar atenção para existências reduzidas a registros coloniais, a autora alerta para o risco de que, ao tentar reconstruí-las, se repitam o apagamento e a violência. Sua proposta de fabulação crítica aponta para uma escrita que reconhece as lacunas, acolhe o silêncio e compreende a impossibilidade de recuperar plenamente essas histórias, transformando o gesto de narrá-las em ação política e ética. Com e contra o arquivo, Hartman reinscreve a história, fraturando narrativas eurocentradas e abrindo frestas onde o silenciado pode, enfim, existir e ser lembrado.

Quando Ailton Krenak afirma que “o futuro é ancestral”, ele rompe com a lógica colonial do progresso e afirma, em diálogo com o princípio africano de *sankofa* e com a psicanálise, que o passado permanece vivo no presente. O que foi silenciado retorna, exigindo escuta e elaboração, indicando que só há futuro possível quando as memórias ancestrais são reconhecidas como forças políticas e psíquicas.



Sabemos que Freud foi um leitor voraz, cercado por referências literárias fundamentais para a construção da psicanálise. Diante disso, impõe-se a pergunta: quais escritores e escritoras habitam hoje as estantes dos psicanalistas, e como essas leituras dialogam com a teoria, a memória e a clínica contemporâneas?

No Clube de Leitura, propomos um encontro entre literatura, história e psicanálise para sustentar perguntas que permanecem em aberto. Convidamos todas e todos a participar desse espaço de trocas, trazendo leituras e inquietações para, coletivamente, ampliar o debate e imaginar novos modos de pensar o passado, o presente e os futuros possíveis.

Referências:

HARTMAN, Saidiya. Vênus em dois atos. Tradução de Marcelo R. S. Ribeiro e Fernanda Silva e

Sousa. Revista ECO-Pós, v. 23, n. 3, p. 12-33, 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.29146/eco-pos.v23i3.27640>.

KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

ENCONTROS:

24/04 – Louças de família, Eliane Marques

Convidada para o debate: Francina Evaristo de Sousa.

Psicanalista, membro do Ágora Instituto Lacaniano/MS, membro do FCL-MS, membro de Escola.

29/05 – O DESEJO DOS OUTROS, uma etnografia dos sonhos Yanomami, Hanna Limulja

Convidada para o debate: Vanusa Rego.

Psicanalista membra da EPFCL/FCL-Belém.

19/06 – De onde eles vêm, Jeferson Tenório

Convidada para o debate: Tamiris Sapucaia.

Praticante da psicanálise, psicóloga e acompanhante terapêutica.

Membra do Fórum do Campo Lacaniano Salvador.

PARTE 2

ESPAÇO ESCOLA

HÍBRIDO

Coordenação: Flávia Tereza

Atividade gratuita e aberta ao público

O Fórum-Brasília é um espaço aberto e tem como objetivo acolher todos e todas que queiram estudar psicanálise. Assumindo como orientação à Escola, o Fórum-Brasília em conjunto com os dezenove fóruns espalhados pelo Brasil sustenta uma Escola nacional e internacional que busca, em seus princípios, colocar em causa a formação do analista. Para isto, Lacan aposta no cartel como dispositivo de estudo e no passe como dispositivo de garantia. O fórum não é Escola, porém, participa para sustentação do mal-estar descrito desde Freud e propõe não perder de vista o furo estrutural. Neste ano, trabalharemos esse espaço segundo quatro eixos: Espaço Escola convida, Seminário de Escola e Cartéis.

EIXO 1 - CONVIDADOS:

Horário: 20h

10/04

Recado itinerante do Passe

Convidada: Isabela Ledo

Psicanalista. Membro de Escola (EPFCL) e do FCL-São Paulo/EPFCL-Brasil. AE 2025-2028. Mestre em psicologia clínica pela USP. Especialista em psicologia hospitalar pela UNIFESP. Graduada em psicologia pela UFBA.

Online: Zoom (apenas para membros do Fórum Brasília)

22/05

Cartel, um caminho para trilhar em direção 'a Escola.

Convidada: Flávia Tereza

Psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e Cultura – UnB, membro de Escola e do Fórum do Campo Lacaniano de Brasília. No biênio 2025-2026 está como delegada e coordenadora do Espaço Escola no Fórum de Brasília e membro do Núcleo de Estudos Psicanalíticos: relações Étnico-Raciais, diversidade e equidade da EPFCL Brasil.

Híbrido: Sede Física do Fórum e Zoom

26/06

“Turbulência”: a experiência do passador no dispositivo do passe.

Convidada: Adriana Bastos

Doutora em Pesquisa e Clínica em Psicanálise pelo do Programa de Pós-graduação em Psicanálise da UERJ. Mestre em Pesquisa e Clínica em Psicanálise (UERJ). Especialista em Psicologia Clínica Institucional(residência) pela UERJ. Especialista em Psicologia Clínica pela PUC-RJ. Membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano. Atuou como Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo - Saúde Mental - Serviço de atendimento a usuários de álcool e drogas de 2005 à 2018. Psicóloga concursada HUPE/ UERJ, na Unidade Docente de Assistencial de Psiquiatria - UDA/HUPE/UERJ.

Híbrido: Sede Física do Fórum e Zoom

EIXO 2 - SEMINÁRIO DE ESCOLA HÍBRIDO

Coordenação: Marcella Laboissière e Flávia Tereza

Maiores informações: (61) 99953-4649 ou (61) 99272-5005.

DATAS:

17/03	31/03	14/04	28/04
12/05	26/05	09/06	23/06

Quinzenal, 20h.

Neste semestre, após trabalharmos a Situação da psicanálise e formação do psicanalista em 1956 e a Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola, seguiremos com o texto Discurso na Escola Freudiana de Paris. Será mantida a metodologia de leitura linha a linha.

EIXO 3 - CARTÉIS

Coordenação: Juliana Bombarda

Cartéis são pequenos grupos de trabalho em que três a cinco pessoas se escolhem a partir de um tema em comum onde a transferência é o seu motor para a formação de um analista. Escolhe-se então Mais-um que será encarregado pelo bom funcionamento do Cartel. Avesso à cola, aos efeitos de grupo, estudar em cartel não é um efeito de massa. Já dizia Lacan no Ato de fundação da Escola Freudiana de Paris, em 1964, que "(...) o ensino da psicanálise só pode transmitir-se de um sujeito para outro pelas vias da transferência de trabalho", sendo ela a propulsora do Cartel.

Como estudar em Cartel?

Envie um e-mail para a Coordenação de Cartéis fazendo uma breve apresentação sobre o seu percurso e o porquê do seu interesse em formar um Cartel no FCL-Brasília. Além disso, mencione os temas que tem interesse em estudar.

E-mail: cartel@campolacanianobsb.com.br

Neste semestre teremos um encontro para discutirmos e elaborarmos melhor sobre este órgão de base a partir da transmissão da membra do nosso Fórum, e também membra de Escola, Flávia Tereza.

ATIVIDADE PRESENCIAL E ON-LINE

Local: Sede física do Fórum e/ou Zoom

22/05

Cartel, um caminho para trilhar em direção à Escola

Convidada: Flávia Tereza

Psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e Cultura – UnB, membro de Escola e do Fórum do Campo Lacaniano de Brasília. No biênio 2025-2026 está como delegada e coordenadora do Espaço Escola no Fórum de Brasília e membro do Núcleo de Estudos Psicanalíticos: relações Étnico-Raciais, diversidade e equidade da EPFCL Brasil.

CARTÉIS EM ANDAMENTO DECLARADOS NO FÓRUM-BRASÍLIA

Clínica do Bebê

Thaís Rodrigues Miranda Martello
Cleide Vitor Mussini Batista
Lucilene Zanol
Vanuza Marchioli Lopes
Carla Mangabeira (Mais Um)
Data de constituição: 25/03/2024

Seminário 8 – A transferência

Juliana Bombarda (Mais-um) | FCL-Brasília
Aline Vidal Varela | FCL-Brasília
Luzia Silva dos Santos
Robival Barista de Lima
Arthur Pires de Menezes
Data de constituição: 13/11/2025

CARTÉIS INTERFÓRUNS EM ANDAMENTO

Corpo, gozo e escrita

Fóruns que declararam: FCL-Brasília, EFCL-Roma, FCL-PortoRio,
EPFCL-Rede Diagonal
Michele Candiani Santos (Mais-Um) | FCL-Brasília, EFCL-Roma
Aline Vidal Varela | FCL-Brasília
Janaína França Godenzi | FCL-Brasília
Maicon Roger Gomes Pires | FCL-PortoRio
Carolina França Batista | EPFCL-Rede Diagonal
Jéssica Chaer Caiado | FCL-Brasília
Data de constituição: 16/06/2025

Guerra e política em psicanálise

Julie Travassos | FCL-Rio
Ana Cristina Sampaio
Flávia Tereza | FCL-Brasília
Shelen Vale (Mais Um)
Fóruns que o declaram: Região Serrana, Brasília, Rio de Janeiro
Data de constituição: 05/04/2024

Psicanálise e universidade

Ana Ramyres Andrade de Araújo | FCL-Fortaleza

Camilla Araújo Lopes Vieira | FCL-Fortaleza

Marcella Laboissière | FCL-Brasília

Luis Achilles Rodrigues Furtado | FCL-Fortaleza

Marcos Paulo Campos (Mais Um)

Data de constituição: 28/10/2024

Fóruns que o declaram: Brasília e Fortaleza

CARTÉIS DISSOLVIDOS

Amor, Desejo e Gozo

Ana Cláudia Magalhães

Danielle Paulino

Carla Mangabeira | FCL-Porto Rio
(em formação)

Joanna Rigotti

Raiane Ribeiro (Mais Um)

Data de constituição: 23/06/2023

Data de dissolução: 05/07/2025

Psicanálise no universo de Clarice Lispector em A paixão segundo GH

Cleyre Messias Gontijo

Florise Teles Andrade

Jordana de Castro Balduino Parahyba

Priscilla Arruda Borges (Mais-Um)

Zaine Oliveira Lima

Data de constituição: 01/04/2025

Data de dissolução: 11/08/2025

O dinheiro em psicanálise

Paulo Costa

Fernanda Diaz

Alana Neves

Katsumi Takaki (Mais Um)

Data de constituição: 25/09/2023

Data de dissolução: 22/09/2025

Seminário Livro 10 – A angústia

Letícia Pacheco Gondim (Mais-Um) | FCL-Brasília

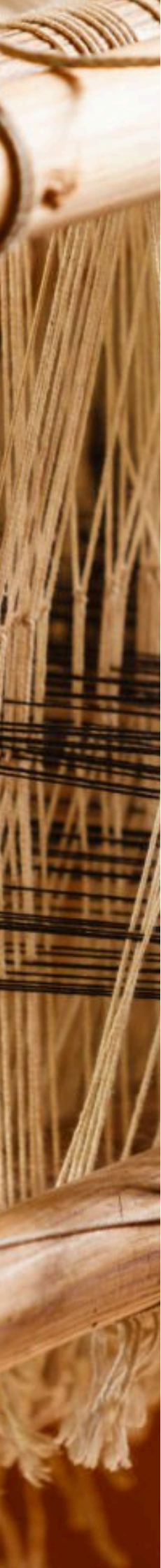
Tatiely Pereira de Araújo Becker

Ana Paula Curado da Paz Santos

Wallace Alves Silva | FCL-Brasília

Data de constituição: 31/03/2025

Data de dissolução: 06/01/2026



EIXO 4 - DELEGADOS DA INTERNACIONAL DOS FÓRUNS

Coordenação: Flávia Tereza e Jéssica Caiado

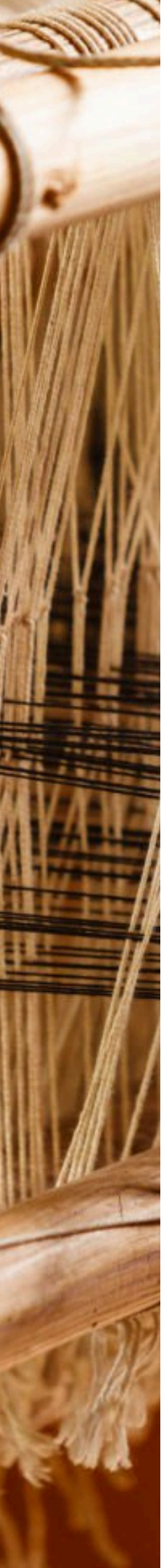
Os delegados da IF têm a função de articular o diálogo entre os Fóruns e as instâncias internacionais, garantindo a circulação de informações e a representação das posições dos membros nas assembleias. Seu trabalho se apoia na escuta, na troca contínua e na preparação coletiva dos debates e decisões. Por isso, o vínculo com os membros do Fórum é essencial, e este espaço se abre para promover o diálogo, a participação e a elaboração conjunta das questões que dizem respeito à vida da Internacional dos Fóruns. Cabe também aos delegados incentivar, nos Fóruns, o trabalho prévio dos temas epistêmicos dos eventos internacionais, por meio de encontros preparatórios, de modo a despertar o interesse, a reflexão e as propostas de intervenção dos membros.

Reuniões com membros ONLINE

DATAS:

27/04 15/06

Segunda-feira, 21h.



ENCONTRO PREPARATÓRIO PARA O XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DA IF-EPFCL QUE ACONTECERÁ DE 23 A 26 JULHO DE 2026 EM SÃO PAULO

A ética da psicanálise e as outras ONLINE

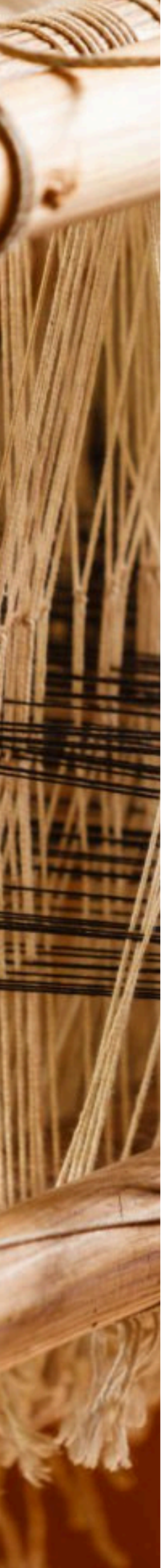
Convidada: Beatriz Oliveira

Psicanalista Membro do FCL-SP, AME da EPFCL. Mestre em psicologia clínica pela PUC-SP.

DATAS:

25/04

Sábado, 09h.



PARTE 3

FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO - FCCL BRASÍLIA

Coordenação: Marcella Laboissière

Apresentação

Formações Clínicas do Campo Lacaniano de Brasília (FCCL-BSB) é um dispositivo que, em seu conjunto, propõe atividades de ensino e pesquisa para o estudo da psicanálise na articulação teórico-clínica com outras áreas do saber. Almejando contornar essa forma de transmissão, organizamos duas propostas: Rede de Pesquisa, na qual os estudos teóricos estão entrelaçados aos enigmas que advêm da práxis e Curso de Extensão. Todo membro do Fórum-Brasília é, em um só tempo, membro de Formações Clínicas do Campo Lacaniano-Brasília.

REDE DE PESQUISA

A Rede de Pesquisas de FCCL tem como objetivo produzir pesquisas a partir da práxis orientada pela psicanálise na clínica pública, institucional ou privada articulando à teoria freudiana e lacaniana, visando uma produção que promova o diálogo com outros campos de saberes, numa aposta de reinvenção da psicanálise a partir dos novos desafios propostos pela pólis nos tempos atuais.

LOBO-GUARÁ

REDE DE PESQUISA SOBRE O AUTISMO E A PSICOSE NA CRIANÇA HÍBRIDO

Coordenação: Valdelice França

Informações e inscrição: vnf1076@gmail.com ou (61) 99318-7724

Público alvo: psicanalistas, profissionais e estudantes da saúde, da educação e de outros campos de saber, interessados nesta temática.

Plataforma ZOOM

(ID e senha a serem divulgados em grupo de WhatsApp).

DATAS:

11/03	25/03	08/04	22/04
06/05	20/05	03/06	17/06

Quartas-feiras, 19h30 às 21h.

Esta rede de pesquisa que estuda sobre o autismo e a psicose na criança decidiu nomear-se Lobo-guará a partir do estudo do caso do menino Roberto – O Lobo! De Rosine Lefort, apresentado no Seminário livro 1 de Jacques Lacan. Este caso e seus desdobramentos levaram Lacan a aprofundar a tópica do imaginário, e provocaram em nós, pesquisadores desta rede, um momento de virada, ou melhor dizendo, revirada na pesquisa. Por este motivo decidimos trilhar nosso trabalho, a partir deste semestre, em direção a psicose na criança, visto que esse diagnóstico foi retirado da atual nosografia psiquiátrica - DSM V. Quais seriam os efeitos deste ato, para a clínica e a política nacional de saúde mental com crianças? O que aconteceu com a psicose na infância? Como diagnosticá-la na criança, sem a presença dos fenômenos elementares desta estrutura (alucinação e delírio)?

A partir destas questões convido-os a participar desta rede de pesquisa, enquanto espaço dedicado ao diálogo entre psicanalistas e demais profissionais que se interessem por esta temática, para que façamos uma reflexão da clínica à política, sobre o que podemos contribuir no campo da teoria, da prática e da pesquisa sobre o autismo e a psicose na infância.

CORPUS

REDE DE PESQUISA

ONLINE

Coordenação: Marcella Laboissière

Informações: (61) 99953-4649

Público: Atividade restrita aos membros da IF.

DATAS:

12/03	26/03	09/04	23/04
07/05	21/05	11/06	25/06

Quintas-feiras, 20h30 às 22h.

A Rede de Pesquisa Corpus surge das inquietações sobre o que é um corpo a partir do discurso psicanalítico. Pretendemos estudar o corpo em suas variadas versões clínicas, tais como conversão histérica, fenômeno psicossomático, hipocondria, automutilação, body art, cirurgias bariátricas e estéticas, etc. As históricas ensinaram a Freud que um corpo pode existir sem a anatomia. Lacan vai esclarecer que o corpo é marcado pelo significante e que é a linguagem que faz o organismo virar corpo. Portanto, não se nasce com um corpo, incorpora-se. E nessa operação podemos situar três dimensões para o corpo: imaginária, simbólica e real. Tentando articular a teoria com a clínica, iniciamos nossos estudos em 2025 com Freud, em seguida, ou mesmo conjuntamente, extraímos de Lacan suas articulações e lançamos mão de autores que contribuem sobre o tema. A proposta para este semestre é seguirmos a investigação e a construção sobre o corpo em nossa época.

TRAMA

REDE DE PESQUISA EM PSICANÁLISE E PARENTALIDADE ONLINE

Coordenação: Aline Vidal

Informações: (61) 99606-1402

Público alvo: psicanalistas, profissionais e estudantes da área de saúde, da educação e outros campos de saber, interessados nesta temática.

Local: Sede virtual do Fórum (Plataforma ZOOM).

ID e senha a serem divulgados em grupo de WhatsApp

DATAS:

11/03	25/03	08/04	22/04
06/05	20/05	03/06	17/06

Quartas-feiras, 11h45 às 13h.

Costuma-se dizer que não perseguimos, mas somos perseguidos pelo nosso tema de pesquisa. A pesquisa em psicanálise une moebianamente a experiência, a teoria e a práxis. Um pesquisador em psicanálise é um analisante que quer saber.

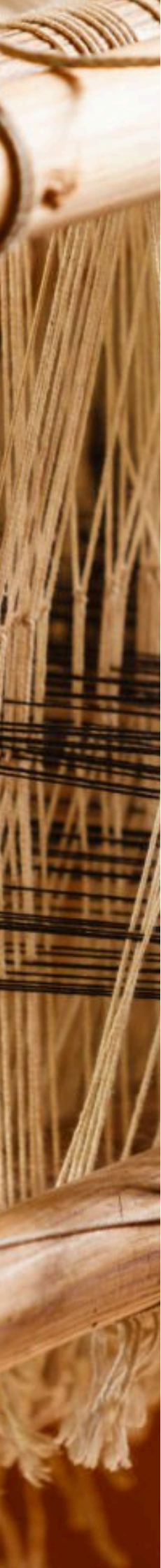
O desejo por esta Rede de pesquisa surgiu como consequência de um mergulho no universo da parentalidade, e das inquietações que surgem a partir da escuta psicanalítica no contemporâneo. Ter um filho não pressupõe a entrada na parentalidade. Tornar-se pai ou mãe não é uma decorrência natural da gestação, mas um ato, uma decisão, que muitas vezes vem carregada de medos, inseguranças e conflitos nas famílias. Cada sujeito responde de forma singular.

TRAMA nos remete ao tecido, à costura de fios que se entrelaçam – uma forma de pensarmos as relações parentais e os laços psíquicos. A escuta psicanalítica possibilita um passeio por esta trama inconsciente, formada de fios, nós e buracos. TRAMA também é enredo, o tecido simbólico das narrativas familiares e, REDE é o campo de relações, o lugar onde os sujeitos se inscrevem.

Desta forma, partiremos de Freud e Lacan, passando por autores contemporâneos e considerando os atravessamentos interseccionais e as especificidades de nossa cultura para discutirmos a parentalidade a partir de textos, filmes, literatura, e notícias, possibilitando uma abertura do olhar para o tema.

Venha participar, traga seus fios e contribua na construção desta REDE!

Espero vocês.



Curso de Extensão A CLÍNICA CONTEMPORÂNEA HÍBRIDO

Local: Sede física e Sede virtual do Fórum

DATAS:

07/03	11/04	23/05	27/06
15/08	12/09	24/10	14/11

Sábado, 9h30 às 12h

O Curso de Extensão - A Clínica Contemporânea - de Formações Clínicas do Campo Lacaniano de Brasília - FCCL-BSB de 2026 tem como objetivo abordar os desafios atuais da clínica psicanalítica vinculando-os aos fundamentos e casos clássicos de Freud e Lacan trabalhados no Curso de Extensão A Clínica Lacaniana de 2025. O Curso de Extensão de FCCL-BSB em 2026 segue apostando no ensino e na transmissão do que está no cerne da formação do analista: a escuta clínica. Para isto, o curso está organizado em oito encontros mensais: quatro encontros híbridos e quatro no formato on-line. Em nosso curso, receberemos colegas psicanalistas membros da EPFCL-Brasil e psicanalistas de fora de nossa comunidade analítica que, sustentados pela transferência de trabalho, foram convidados a partir de suas experiências clínicas e de pesquisa com a escolha do tema. Nos encontros no qual os convidados são externos à comunidade analítica da EPFCL-Brasil, membros de Escola e de Fórum foram chamados para compor e debater as temáticas abordadas. A medida reassegura o compromisso da coordenação de FCCL-BSB, do Curso de Extensão e da Comissão de Gestão do biênio 2025-2026 com os trabalhos orientados para a Escola.

Encontros:

AULA DE ABERTURA DO CURSO

07/03

A clínica psicanalítica, o neoliberalismo e os (novos?) sintomas no século XXI

HÍBRIDO

Convidado: Raul Pacheco

Psicanalista AME da EPFCL-Brasil. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, onde coordena a Rede de Pesquisa Psicanálise e Saúde Pública. Professor Titular da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP, atuando no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social, onde coordena o Núcleo de Pesquisa Psicanálise e Sociedade, e no Curso de Graduação em Psicologia, onde coordena o Núcleo de Psicanálise, Práticas Clínicas e Saúde. Psicólogo pela PUC-SP e Mestre e Doutor pelo Instituto de Psicologia da USP.

11/04

A escuta da parentalidade no contemporâneo

ONLINE

Convidada: Aline Vidal

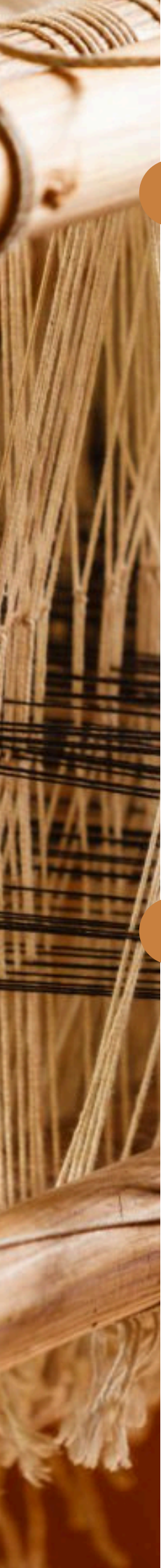
Psicanalista. Psicóloga (UFRJ). Pós graduada em Perinatalidade e Parentalidade (Inst. Gerar de Psicanálise). Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura pela UnB. Pesquisadora do Projeto Escuta Perinatal (UnB). Membro do Fórum-Brasília. Coordena a nova rede de pesquisa TRAMA - Psicanálise e Parentalidade no FCL Brasília.

Convidada: Cintia da Silva Lobato Borges

Psicóloga e Psicanalista; Doutora em Psicanálise, Saúde e Sociedade (Universidade Veiga de Almeida - RJ); Pós-doutora pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura da UNB; Pesquisadora Sênior em Perinatalidade e Parentalidade da UNB.

Debatedora: Daniela Scheinkman

Psicanalista. Professora Titular do Departamento de Psicologia Clínica e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília. Pós-doutorado na USP no Instituto de Psicologia (2019). Pós-doutorado na Universidade de Tel-Aviv - Faculdade de Ciências Sociais (2020). Mestrado em Psicanálise - Université de Paris VIII (1994) e Doutorado em Filosofia - Université de Paris VIII (1999). Membro do GT Psicanálise, Política e Clínica ANPEPP. Membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - FCL - BSB e da Internacional dos Fóruns.



23/05

A clínica dos sexos: homem ou mulher? Mais, ainda

ONLINE

Convidada: Bruna Sofia Morsch

Psicanalista, escritora e ilustradora. Graduada e pós-graduada em Psicologia, atua na clínica psicanalítica a partir de Freud e Lacan, articulando transmissão bilíngue teórica, escrita e produção visual. Autora do romance Van Ella Citron (Top 10 lançamentos de 2017), desenvolve uma escrita de forte densidade lírica e simbólica, em diálogo com a arte e a psicanálise. Possui ampla experiência em palestras e debates no Brasil e no exterior, com participações em colóquios internacionais — incluindo o Colóquio de Psicanálise na França, no âmbito da Embaixada do Brasil —, em contextos corporativos como Renault e Ambev, e em debates acadêmicos e sociais, como na University of Calgary (Canadá). Atua também como artista visual e ilustradora, com participações em feiras, exposições e parcerias editoriais e acadêmicas. Atualmente, integra o colegiado e é co-fundadora da Escola de Psicanálise do Núcleo Joinville/SC do Corpo Freudiano, mantendo prática clínica, transmissão em psicanálise e produção artística continuada.

Debatedora: Julie Travassos

Membra de Escola da EPFCL e membra do Fórum- Rio de Janeiro.

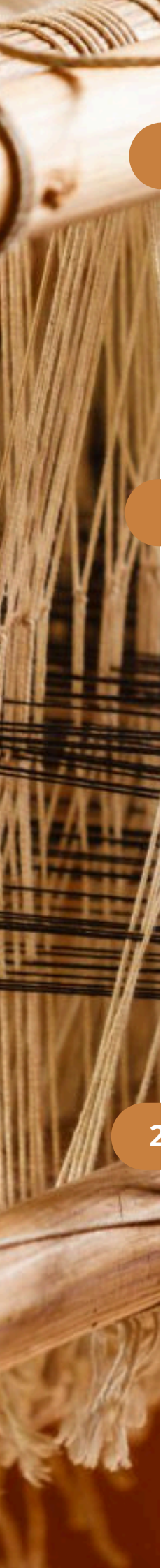
27/06

O empuxo ao consumo de drogas e diagnósticos: incidências na clínica

HÍBRIDO

Convidada: Adriana Bastos

Doutora em Pesquisa e Clínica em Psicanálise pelo do Programa de Pós-graduação em Psicanálise da UERJ. Mestre em Pesquisa e Clínica em Psicanálise (UERJ). Especialista em Psicologia Clínica Institucional(residência) pela UERJ. Especialista em Psicologia Clínica pela PUC-RJ. Membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano. Atuou como Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo - Saúde Mental - Serviço de atendimento a usuários de álcool e drogas de 2005 à 2018. Psicóloga concursada HUPE/ UERJ, na Unidade Docente de Assistencial de Psiquiatria - UDA/HUPE/UERJ.



15/08

A clínica do adolescente e a passagem ao ato

HÍBRIDO

Convidada: Vera Pollo

Doutora em Psicologia pela PUC- R.J. Pós doutora pela UFRJ. Psicanalista (A.M.E) da Internacional dos Fóruns e da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano. Professora titular do Programa de Pós graduação stricto sensu em Psicanálise, Saúde e Sociedade da Universidade Veiga de Almeida. Autora de Mulheres Históricas, de O medo que temos do corpo e de inúmeros artigos publicados no Brasil e no exterior.

12/09

O patriarcado e suas consequências clínicas

ONLINE

Convidado: Júlio César Nicodemos

Psicanalista membro do Laço Analítico/Escola de Psicanálise. Fez mestrado e doutorado em Psicanálise (UERJ) com estágio de doutoramento na Universidade do Porto. Concluiu no ano de 2025 o pós-doutorado em Estudos da Subjetividade (UFF). Autor dos livros "Psicanálise, Redução de Danos e o uso abusivo de drogas: estratégias possíveis diante do impossível" (2021) e organizador do livro "As Incidências do Patriarcado na Clínica e na Política" (2025), ambos como efeito de um percurso na clínica no consultório e no SUS.

Debatedora: Ana Laura Prates

Psicanalista, AME da EPFCL e fundadora do FCL São Paulo, onde coordena a Rede de Pesquisa Corpo, Arte e Tecnologia. É Doutora pela USP e Pós-Doutora pela UERJ. Pesquisadora do LABEUB-Unicamp. Autora, dentre outros, de 'Feminilidade e experiência psicanalítica' e 'Da fantasia de infância ao infantil na fantasia'. Editora na Larvatus Prodeo. Colunista do Jornal GGN e apresentadora do Podcast Ouvindo Vozes.

24/10

A clínica psicanalítica e a crítica contracolonial

ONLINE

Convidado: Luciano Dias

Psicanalista, membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos (Ebep-Rio); Doutor em Teoria Psicanalítica (UFRJ); Bacharel em Filosofia; Supervisor clínico no Instituto de Estudos da Complexidade (IEC). Coautor do livro É de raça que estamos falando: tornar-se herdeiro da psicanálise no Brasil.

Debatedor: Núcleo de Estudos Psicanalíticos de Relações Étnico-Raciais, Diversidade e Equidade - EPFCL -Brasil.

HÍBRIDO

Convidada: Maria Claudia Formigoni

Membro de Escola da EPFCL e membro do FCL São Paulo. Coordenadora da Rede de pesquisa psicanálise e infância (FCL-SP). Atualmente faz parte da Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG).

Convidada: Valdelice França

Membra de Escola da EPFCL e atual diretora do Fórum-Brasília, doutora em psicologia clínica pela UnB, coordenadora da rede de pesquisa autismo e psicose na criança do Fórum- Brasília, coordenadora do CETEA-DF (Centro de Estudos do Transtorno do Espectro do Autismo) e Coordenadora da Pós-graduação em Saúde Mental da ESPDF (Escola de Saúde Pública do DF).

Informações e inscrições: inscricao.fclbrasil@campolacanianobsb.com.br

Valor do curso anual : R\$600 (em até 6x) ou R\$550,00 à vista

Estudante de graduação: R\$450,00

Aula avulsa: R\$100,00 por encontro

Membro do Fórum-Brasília - GRATUITO

Nosso Fórum tem adotado a política de bolsas e cotas e estaremos reservando três vagas para os primeiros inscritos que solicitarem a bolsa se autodeclarando hipossuficiente (1bolsa), portadores de deficiência (1bolsa) e étnico-racial (1bolsa).

Curso 60 anos dos Escritos: o espelho, o falo e o objeto “a” HÍBRIDO

Coordenação: Sérgio Prudente e Daniela Scheinkman

Local: Sede física (para residentes em Brasília) e Sede virtual do Fórum.

Inscrições: inscricao.fclbrasil@campolacanianobsb.com.br

Valor: R\$200,00 todos os encontros ou R\$50,00 por encontro (para não membros do FCL-Brasília).

DATAS:

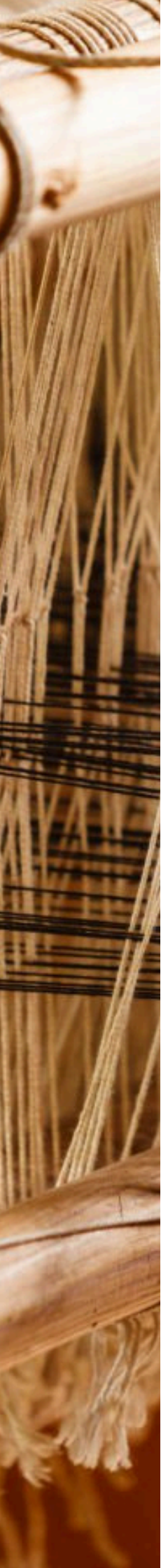
09/03 06/04
04/05 08/06 29/06

Segundas-feiras das 20h às 22h

Em 2026, Escritos completará 60 anos de publicação. A proposta dessa atividade é realizar um seminário dedicado à obra de Jacques Lacan, tomando esse marco como ocasião para reler seus textos à luz de seus efeitos teóricos, clínicos e culturais. O seminário percorrerá o arco que vai do estilo à estrutura do significante, do retorno a Freud ao estatuto do objeto a, examinando a atualidade de Escritos como acontecimento intelectual e como matriz da práxis analítica.

Ao longo dos encontros, serão discutidos textos-chave, seus contextos de produção e suas ressonâncias contemporâneas, com vistas a renovar a transmissão da psicanálise a partir da singularidade do estilo lacaniano. Já em sua abertura, Lacan apresenta um verdadeiro mapa da obra, demarcando o arco diacrônico que a compõe. Do estilo, passando pela estrutura da linguagem e chegando ao objeto “a”, encontramos o fio condutor desta obra fundamental para a formação do analista e para a sua práxis clínica.

O estilo resume a composição de um programa teórico-clínico que se desdobra desde a década de 1930. No texto *Le problème du style et la conception psychiatrique des formes paranoïaques de l'expérience*, publicado na *Minotaure* (1933), Lacan vincula a questão do estilo às formas de experiência paranoica. Ele argumenta que a “sintaxe original” do delírio paranoico, com sua lógica iterativa e alta comunicabilidade emocional, revela os fundamentos da criação simbólica.



Assim, compreender a estrutura dessa experiência é decisivo para entender os princípios do poder da convicção que estabiliza narcisicamente o Eu, diante de um simbólico que excede a consciência desse Eu, no próprio ato de criação. Eis aqui o inconsciente pensado em suas possibilidades figurativas e simbólicas. Escritos, assim, materializa o desenvolvimento posterior de um programa teórico/clínico, o que nos possibilita acompanhar o progresso de um pensamento a partir de debates e questões colocadas a cada momento de uma intensa experiência intelectual do autor. O estilo e sua relação com a paranoia. A paranóia e sua relação com a formação e a estrutura do Eu. A clínica à revelia dos desdobramentos da psiquiatria. O método estruturalista, o retorno a Freud, a repetição e o resto.

Poderíamos resumir nossa proposta de leitura de Escritos como uma leitura que vai do estilo ao resto, tendo como condição necessária a apreensão de uma sintaxe. Essa proposta é fiel ao que Lacan coloca em sua apresentação. Assim, retornar a esse trajeto é, sobretudo, seguir a diretriz de que uma repetição pode produzir um estilo na medida em que, dela, resta algo singular na forma de trabalho do desejo, do inconsciente, do ato. A proposta desse percurso sintetiza transversalmente o caminho que levaria a obra Escritos (1966) ao estatuto de acontecimento editorial no pensamento francês do século XX. No entanto, trata-se de um recorte dentre outros possíveis, mas um recorte fiel à obra, aos textos. Trata-se, então, de reafirmar que o trabalho de transmissão da psicanálise, a partir da ideia de retorno, introduz o princípio de que todo retorno é torcido. O sujeito é justamente o efeito dessa torção, o produto da impossibilidade de reversão total entre o significante e o gozo. Um trabalho que, apesar de não totalizável, pode ser integralizável como forma, em um estilo.

Programação:

09/03

Abertura desta coletânea, Dos nossos antecedentes e do Estádio do Espelho

**06/04 e
04/05**

Instância da Letra e Significação do falo.

08/06

Posição do inconsciente e A ciência e a verdade

29/06

Kant com Sade

PARTE 4

AGENDA DO FÓRUM

Reunião da Comissão de Gestão - 2025-2026

DATAS:

25/02 18/03 15/04 29/04
13/05 27/05 10/06 24/06

Quinzenal, Quartas-feiras, 20h30.

Local: Sede do FCL-BSB

Reunião da Comissão de Gestão para Elaboração do Regimento do Fórum

DATAS:

10/03 24/03 07/04 21/04
05/05 19/05 02/06 16/06

Quinzenal, Terças-feiras, 20h30.

Local: Sede do FCL-BSB

Reunião com os membros do Fórum-Brasília

DATAS:

24/02 01/04 30/06

20h30.

Local: Sede do FCL-BSB

EVENTOS 2026

14/03

Mesa de debate do Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras - Representantes das Entidades em Brasília

HÍBRIDO

Horário: 09h30

Local: Sede física do Fórum do Campo Lacaniano de Brasília - SRTVN quadra 701 Bloco A Sala 730 – Centro Empresarial Norte e pelo Zoom do Fórum-Brasília - HÍBRIDO.

Coordenação:

Marcella Laboissière - EPFCL-Brasil

Ruben Demartini - Laço Analítico Escola de Psicanálise

Giovanna Quaglia - Escola Brasileira de Psicanálise - EBP

Iara Beltrão - Intersecção Psicanalítica do Brasil - IPB

Bruno Fujichima - Associação Lacaniana de Brasília - ALB

Sylvain Levy - SPBsb-FEBRAPSI/FEPAL-IPA

Maria Ormy Moraes - Corpo Freudiano Escola de Psicanálise

23 a 26/07

XIII Encontro Internacional IF-Escola A ética da psicanálise e as outras

Local: São Paulo XXVI.

INSCREVA-SE

29/08

Jornada de Cartéis do FCL-BSB Cartel: experiência e transmissão

18 a 21/10

Encontro Nacional da EPFCL-Brasil A clínica psicanalítica hoje: transmissão e ensino

Local: Bonito (MS)

INSCREVA-SE

PARTE 5

MEMBROS E FUNÇÕES

Membros do FÓRUM - BRASÍLIA

Aline Lucca

Aline Vidal

Anelice Batista

Daniela Scheinkman

David Barbosa de Souza Júnior

Flávia Tereza - *Membro de Escola*

Isadora Carvalho

Janaína França Godenzi

Jéssica Caiado - *Membro de Escola*

Jéssica Pedrosa

Juliana Bombarda

Juliana Uesono

Letícia Pacheco

Marcella Corrêa Laboissière Demartini

- *Membro de Escola*

Márcia Maesso

Mariana de Sousa

Mônica Nogueira

Reuber da Silva Leopoldino

Sérgio Eduardo Lima Prudente

Valdelice França - *Membro de Escola*

Comissão de Gestão e Conselho do Fórum do Campo Lacaniano de Brasília - 2025-2026

Valdelice França | *Diretora*

Aline Vidal | *Secretária*

Isadora Carvalho | *Tesoureira*

Juliana Bombarda | *Coordenação de Cartéis*

Marcella Corrêa Laboissière Demartini | *Coordenação de Formações Clínicas*

Flávia Tereza e Jéssica Caiado | *Delegadas*

Jessica Pedrosa e David Barbosa | *Comissão de divulgação*

Sérgio Prudente e Jessica Pedrosa | *Conselho Fiscal*

Sérgio Eduardo Lima Prudente, David Barbosa de Souza Júnior, Mariana de Sousa, Mônica Nogueira e Flávia Tereza | *Comissão de Biblioteca*